

## SEAGRO-SC ENCERRA RODADA DE ASSEMBLEIAS MACRORREGIONAIS PELO ESTADO

Entre os dias 17 de março e 7 de abril, o SEAGRO-SC realizou as nove sessões macrorregionais da Assembleia Geral Extraordinária dos Engenheiros Agrônomos da Epagri, Cidasc e Ceasa, reunindo mais de 200 profissionais em diferentes regiões do estado para debater temas fundamentais de interesse da categoria.

Os encontros tiveram como principal objetivo debater e deliberar sobre a Campanha Salarial e os Acordos Coletivos de Trabalho (ACT) 2025/2027, além de analisar as propostas de revisão dos Planos de Carreiras, Cargos e Salários (PCCS) das empresas públicas supracitadas.

Durante as assembleias, foram apresentados informes sobre o andamento das propostas. Na CIDASC, a empresa retomou a proposta de 2019, promoveu atualizações e disponibilizou o documento publicamente no SGPe.

Já na EPAGRI, embora o Grupo de Trabalho tenha concluído suas atividades, a proposta foi recolhida e, desde então, não houve repasse de informações à categoria. Ressalta-se que, até o momento, a proposta sequer foi oficialmente apresentada aos sindicatos.



## MESMO TENDO SOLICITADO, O SEAGRO-SC NÃO PARTICIPOU DOS GRUPOS DE TRABALHO DOS PCCS'S

O SEAGRO-SC reforça que, apesar de ter solicitado participação, não integrou a construção das propostas de PCCS nem os respectivos Grupos de Trabalho, por decisão das próprias empresas. Ainda assim, o Sindicato cumpriu seu papel de representação, protocolando sugestões, críticas e contribuições construídas junto à base, com o objetivo de colaborar para a elaboração de um documento que contemple as reais necessidades da categoria.

O PCCS é um importante instrumento de gestão, mas, sobretudo, deve servir como ferramenta de valorização profissional, reconhecimento do conhecimento técnico, melhoria salarial e desenvolvimento da carreira dos Engenheiros Agrônomos.

## BASE MANIFESTA INSATISFAÇÃO E DEFINE PRIORIDADES NOS PCCS'S

Em todas as sessões macrorregionais, ficou evidente a insatisfação da categoria com o tratamento que vem sendo dispensado aos profissionais. **Entre os principais pontos levantados, é necessário avançar:**

- na referência de início da carreira, com piso salarial justo e adequado;
- no percentual de progressão anual (4,12% interstício / interregno);
- na migração de forma proporcional entre categorias, assegurando ganho real;
- na pós-graduação, com reconhecimento dos títulos já conquistados e abertura de novas oportunidades;
- na concessão de progressão por merecimento aos profissionais à disposição em outros órgãos do Governo;
- além de outros pontos que, nas propostas atuais, ficaram muito aquém do esperado.

**Inadmissível que estas empresas deixem de valorizar o conhecimento dos profissionais da área fim, seja por reconhecimento de títulos já conquistados e/ou permitir novas oportunidades.**

**A situação da EPAGRI merece atenção especial.** A categoria manifesta preocupação pelo fato de a empresa estar há quase dez anos sem publicar editais para o programa de pós-graduação, comprometendo a valorização e o desenvolvimento profissional dos seus trabalhadores.

**Em relação ao prazo para aprovação e implantação do PCCS,** o Governo do Estado tem alegado que as empresas da administração indireta não são impactadas pelo período eleitoral. Além disso, o tema já consta nos ACT's 2025/2027).

**Diante disso, permanecem os questionamentos:**



QUANDO A PROPOSTA SERÁ **APROVADA** PELO GOVERNO?

QUANDO SERÁ EFETIVAMENTE **IMPLANTADA**?

E, PRINCIPALMENTE, QUAL SERÁ O **CONTEÚDO** FINAL DO DOCUMENTO?

**A partir deste momento, o SEAGRO-SC dará seguimento aos encaminhamentos definidos nas assembleias macrorregionais.**